



# Neo 25

## Um barco para

O Neo é o melhor veleiro de 25 pés do Brasil e pode ser usado tanto para competir quanto para passear

### MOVIMENTOS

#### LIVRES

No cockpit, o timoneiro pode controlar bem o leme e a escota da vela grande

## Teste

O estaleiro catarinense Neo Yachts está estreando no mercado com um modelo que promete dar trabalho aos concorrentes nas raia de regata. Trata-se do Neo 25, um veleiro de uso misto (cruzeiro e regata) rápido e ágil nas manobras, que tanto pode usar um motor de popa quanto de centro e ser equipado com quilha e leme de recolher — possibilitando a navegação em águas rasas, além do reboque por um carro grande. Seu cockpit foi desenhado para dar boa mobilidade à tripulação durante as manobras e, também, oferecer conforto nos passeios. A cabine é baixa, mas tem cozinha, banheiro e acomoda quatro adultos em pernoite, sem contar os sofás à meia-nau. Sua área vélica é de 40 m<sup>2</sup> (quase a mesma de alguns veleiros de cruzeiro de 30 pés) e o deslocamento de apenas 1 650 kg. Seu coeficiente de potência é invejável: 5,35, um dos maiores entre os veleiros nacionais. Trocando em miúdos, o coeficiente de potência indica o potencial de velocidade de um veleiro e normalmente é de 4 a 5: abaixo de 4 mostra que o barco é lento e acima de 5 que é muito rápido.

### Ele é assim

O Neo 25 segue a tendência dos projetos atuais: tem vela mestra grande, genoa pequena, mastreação fracionada (o estai de proa não vai até o topo do mastro) e os ovêns são presos no costado. Os trilhos da genoa ficam no teto da superestrutura e tanto as catracas quanto os mordedores por onde passam as adriças estão perto da entrada da cabine. Para facilitar o manuseio, todos os cabos concentram-se num mesmo lugar, exceto a escota da vela mestra, que não tem traveller (trilho) e é fixada no centro do cockpit. O dispositivo manual para içar a quilha (equipamento opcional) fica na parte central da cabine, que tem

um camarote fechado na proa com pia e uma boa cama de casal — sob a qual fica o vaso sanitário manual e um paiol. Atrás da antepara do camarote fica a minicozinha, com fogão de uma boca, pia, porta-copos e porta-pratos. Junto à caixa da quilha, há uma mesa para quatro pessoas, com duas abas móveis. À meia-nau ficam os sofás. E na popa, duas camas de solteiro. Uma caixa térmica sob o sofá de boreste (há outra no paiol do cockpit) e vários armários completam as instalações. A ventilação é feita por uma gaiúta de 49 cm de diâmetro na proa. Opcionalmente, pode-se instalar quatro vigias, na superestrutura e na cabine.

### Como ele veleja

O barco testado estava sem motor, o que tornou a velejada mais divertida desde a saída do píer. As velas eram de pentex, da North Sails, um pouco mais caras que as de dacron, mas bem mais baratas que as de kevlar. Apenas com a genoa içada, largamos do iate clube Veleiros da Ilha, de Florianópolis, com três adultos e duas crianças a bordo. A seguir, içamos a vela mestra e, mesmo sem receber o vento com toda a intensidade (no canal o vento de norte-nordeste soprava entre 16 e 18 nós e a ondulação era baixa), deu para sentir o bom desempenho do Neo 25. Logo que saímos, subimos o balão e, quase que imediatamente, o veleiro passou dos 8 nós. Acertando as velas e com vento pela alheta, chegamos facilmente a 8,8 nós. Se estivéssemos em mar com ondas, a velocidade seria ainda maior, pois o Neo 25 entraria em planeio. Afinal, apenas 1 650 kg de deslocamento vazio para uma área vélica de 40 m<sup>2</sup> da mestra e da genoa e mais 48,6 m<sup>2</sup> do balão implicam numa excelente relação deslocamento/área vélica.

A aceleração do Neo 25 é muito rápida e o leme é sen-

# dois usos



<b>COEFICIENTE DE POTÊNCIA (*)</b>	5,35
<b>RELAÇÃO DESL./ÁREA VÉLICA</b>	41,3 kg/m <sup>2</sup>
<b>RELAÇÃO LASTRO/DESL.</b>	30%
<b>VELOCIDADE A MOTOR (**)</b>	5,5 nós a 2 800 rpm
<b>AUTONOMIA (**)</b>	115 milhas a 2.800 rpm

Obs.: (\*) Raiz quadrada da área vélica dividida pela raiz cúbica do deslocamento; (\*\*) Velocidade e autonomia estimadas, baseadas em motor Yanmar de 18 hp.

Por Marcio Dottori

Fotos Ito Cornelsen

**BOM NO CONTRAVENTO**  
O Neo tem um bom ângulo de orça, boa velocidade nas cambadas e é estável

## Veleiro

### DIMINUINDO O CALADO

Para navegar no raso ou rebocar o barco com um carro, pode-se diminuir o calado subindo a quilha e o leme (*a dir.*).

A cabine (*abaixo*) tem camarote de casal na proa, duas camas de solteiro na popa e dois sofás à meia-nau



## Ele é veloz, gostoso de velejar e tem lugar para quatro pessoas dormirem a bordo

mente não perde velocidade). Mesmo sem explorar todos os recursos de regulagem das velas, navegamos a 6,2 nós forçando a orça, o que é uma boa velocidade para um veleiro de 25 pés. A localização das catracas e dos mordedores é boa, perto da entrada da cabine, pois facilita o manuseio e permite jogar os cabos para dentro, afim de não atrapalhar a tripulação no cockpit.

### Quilha e leme

De volta ao iate clube, içamos o barco com o guindaste para verificar o mecanismo de levantamento da quilha. Para içar o bulbo de chumbo, que pesa meia tonelada, soltamos os dois parafusos que prendem a quilha (quando totalmente arriada) na sua caixa. Depois, com a manicaca, levantamos a quilha por meio de um fuso (rosca sem fim) de aço inox. Como a operação é manual, é preciso um pouco de paciência. Levamos cerca de quatro minutos para içar a quilha ao ponto máximo. O leme também sobe: basta puxá-lo para cima. Mas no barco testado tivemos um pouco de dificuldade para içá-lo, porque a sua caixa de alumínio estava muito justa.

### Quanto custa e com quem concorre

Com quilha fixa, o Neo 25 custa R\$ 70 000, sem motor nem velas. Com quilha móvel, sai por R\$ 75 000. Ele é o melhor veleiro de oceano de uso misto de 25 pés. Seu único concorrente é o Super Garra (antigo Delta 26), de R\$ 70 000, que é mais lento, mas mais confortável. Já o HPE 25 é muito veloz, mas é só para competição. E tanto o Newport 25 quanto o MJ 25 são só para cruzeiro.

### A nossa conclusão

Além de ser bem-feito, gostoso de velejar e muito veloz, o Neo 25 pode fazer bonito em regatas e, também, ser usado para passeios. Seu projeto traz a marca da Carabelli Design, um escritório reconhecido no meio esportivo. A opção de quilha e leme de guilhotina o capacita a velejar em todo o Brasil.

### Quem faz?

Neo Yachts, [www.neo25.com.br](http://www.neo25.com.br), tel. 48/3028-1300, Florianópolis, SC.

sível, como convém a um bom veleiro. O cockpit deixa o timoneiro livre para controlar o leme e a escota da mestra, sem se acotovelar com a tripulação. O desempenho do barco foi bom nas várias vezes que cambamos com o vento pela popa. Fora de regatas, dois tripulantes além do timoneiro dão conta do balão. O único problema foi o entortamento do olhal (alça) de aço inox que prende o pau do balão no mastro, ferragem que deve ser reforçada nos próximos barcos.

No contravento e com todos sentados a barlavento fazendo contrapeso, o Neo 25 manteve-se estável e com total controle do leme. Dá para sentir uma ligeira tendência a orçar, como é normal com vento desta intensidade. Numa rajada mais forte, tivemos de aliviar um pouco a escota da mestra, para manter controle sobre o rumo. Nesta velejada no contravento, constatamos que o Neo 25 tem um bom ângulo de orça e boa velocidade nas cambadas (o barco pratica-

### Dica de quem testou

Encomende o sistema de quilha móvel, para navegar em águas rasas e poder rebocar o barco na estrada



### Onde e como testamos

O Neo 25 foi avaliado no canal da Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis, com vento de 18 nós e ondulação baixa. A bordo havia três adultos e duas crianças. O barco não tinha motor.

# Neo 25



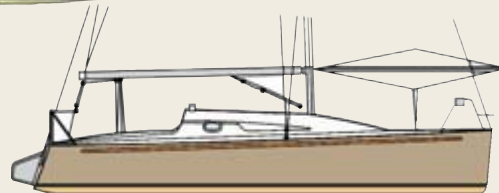
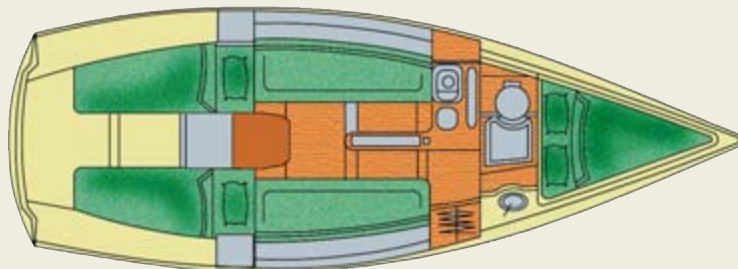
## Pontos altos

Boa velocidade  
Boa laminação  
Bom espaço no cockpit



## Pontos baixos

Pé-direito baixo na cabine  
Cunhos de náilon  
Difícil manuseio da quilha



## Principais opcionais

Quilha móvel • motor (de centro ou popa) • suporte para motor de popa • carreta de encalhe • hélice de pás de embandeirar (ou dobrável) • pau de spinnaker de fibra de carbono • velas • extensão da cana de leme • manicaca • 4 vigias • cabos de espectra • escada de popa • sanitário químico • sanitário elétrico • rádio VHF • biruta • estação de vento eletrônica • bomba de porão elétrica.

## Medidas do velame

▪ I (altura da buja)	9,9 m
▪ J (dist. do mastro à proa)	3,02 m
▪ P (altura da mestra)	9,8 m
▪ E (compr. da mestra na retranca)	3,75 m



### CALADO VARIÁVEL

Como pode ter, opcionalmente, quilha móvel, o Neo 25 pode velejar em qualquer ponto do litoral brasileiro

## Como ele é

▪ Comprimento	8,22 m
▪ Comprimento do casco	7,8 m
▪ Comprimento na linha d'água	7,16 m
▪ Boca	2,8 m
▪ Calado	1,65/0,65 m
▪ Pé-direito na entrada	1,63 m
▪ Combustível	50 litros
▪ Água	500 litros
▪ Deslocamento	1 650 kg
▪ Lastro	500 kg
▪ Mestra	22,8 m <sup>2</sup>
▪ Genoa (110% J)	17,2 m <sup>2</sup>
▪ Balão	48,6 m <sup>2</sup>
▪ Capacidade (dia / pernoite)	6 / 4 pessoas
▪ Projeto	Carabelli Design & Engineering

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto o pé-direito.

## Principais equipamentos

Quilha fixa • leme de guilhotina • 2 catracas Nautos padrão 16 • 3 mordedores tipo stopper • guarda-mancebo de aço inox • gaiúta circular de 49 cm • paiol para âncora • 4 cunhos de náilon de 15 cm • 2 caixas térmicas • sistema de pressurização de água doce • vaso sanitário manual • minicozinha • mesa dobrável para 4 pessoas • tanque de água doce de 50 litros • tanque de combustível de 50 litros • estofamento completo de tecido antimoho • bomba de porão manual • mastreação completa • bateria de 80 Ah • quadro elétrico com 6 chaves • chave geral para 2 baterias • 4 luminárias • 2 luzes de cortesia • luzes de navegação. ■